

RESPOSTA DA SOJA AO FORNECIMENTO DE NUTRIENTES VIA APLICAÇÃO FOLIAR EM DIFERENTES ESTÁDIOS FENOLÓGICOS DA CULTURA

Tadeu Takeyoshi Inoue, Marcelo Augusto Batista, Rodrigo Sakurada Lima, Guilherme do Couto Cagnini; Gustavo Yugi Yamaguchi; Carlos Eduardo Herling Uloffo

Universidade Estadual de Maringá (UEM), Avenida Colombo, 5790, Campus Sede, 87.020-900 – Maringá, PR, cadudaagro@gmail.com.

Apesar do alto potencial de rendimento que a cultura da soja apresenta somente cerca de 30% é alcançado na média brasileira de produção de grãos. Dentre os maiores desafios para elevar o rendimento da cultura está na melhoria das condições nutricionais das plantas, assim novas forma de fornecimento de nutrientes tem sido desenvolvidas, entre elas a aplicação foliar tanto de macro como de micronutrientes. O objetivo deste trabalho foi verificar a eficiência agrônômica da aplicação de diferentes nutrientes via foliar na cultura da soja. O experimento foi conduzido no município de Doutor Camargo, PR, na safra verão 2012/2013. O material vegetal utilizado foi a variedade BMX Força RR. A adubação de base correspondeu à aplicação de 300 Kg ha⁻¹ do formulado 2-20-18. O delineamento experimental utilizado foi de blocos inteiramente casualizados, com 5 tratamentos (T1 - Testemunha (sem AF); T2 - AF PROD1 10 L ha⁻¹ em R1/R3; T3 - AF PROD2 10 L ha⁻¹ em R1/R3; T4 - AF PROD1 10 L ha⁻¹ em R4/R5 e T5 - AF PROD2 10 L ha⁻¹ em R1/R3;) e 4 repetições. As formulações comerciais estudadas apresentaram as seguintes composições: PROD1 - 10% n, 10% K, 0,5% B e PROD2 - 25% N, 0,5 B, sendo o N fornecido como ureiaformaldeído de 70% de liberação imediata e 30% em até 6 semanas. As AF foram realizadas com pulverizador costal, pressurizado com CO₂, sendo aplicados um volume de calda equivalente a 200 L ha⁻¹. As variáveis analisadas foram o número de vagens boas (NVB), chochas (NVC) e total (NVT), o peso de 100 grãos (P100G) e a rendimento (REND). Os dados coletados foram submetidos à análise de variância pelo teste F e suas médias comparadas em nível de 10% de probabilidade pelo teste de Scott-Knott. Foi verificada diferença estatística significativa somente para a variável REND, sendo os tratamentos T3 e T4 superiores aos demais e que comparados ao tratamento testemunha proporcionaram um incremento no rendimento de 11,3% e 13,4% respectivamente. Os resultados demonstram que a AF dos produtos 1 e 2 independente de sua composição, é mais efetiva quando aplicada entre os estádios R3 e R5, sendo os mesmos provavelmente ocasionados pelo aumento na duração da área foliar fotossinteticamente ativa. Recomenda-se que sejam conduzidos mais experimentos visando à obtenção de resultados conclusivos desta prática de manejo nutricional.

Palavras-chave: ADUBAÇÃO, NITROGÊNIO, RENDIMENTO, Glycine max (L.) Merrill